

## **Perícia Contábil: estudo sobre a abordagem do tema em periódicos nacionais de contabilidade**

Tatiana Cristina Pinheiro Moreira\*  
Valcimeiri de Souza Gomes\*\*

**Resumo:** Esta pesquisa teve como objetivo identificar a abordagem dada ao tema “perícia contábil” nos periódicos eletrônicos de contabilidade classificados por Qualis/Capes de A2 a C no quadriênio 2013-2016. A amostra foi composta por 25 artigos que continham as expressões: “perícia”, “perito”, ou “laudo pericial” nas palavras-chave, título ou resumo. Trata-se de uma pesquisa descritiva, bibliográfica e bibliométrica, com abordagem qualitativa e quantitativa. Dos artigos coletados, foram analisadas informações como: Quantidade de artigos produzidos no intervalo proposto; Classificação Qualis; Temática das Publicações; Autores por artigo; Gênero e titularidade dos autores; Tipo de Pesquisa. Os resultados evidenciaram que as temáticas mais abordadas foram acerca de Perícia contábil judicial e assuntos voltados para temáticas mais específicas, mostrando o interesse dos estudiosos em matérias que trabalhem menos o contexto geral da perícia. A maioria das publicações foi realizada em parceria entre quatro autores e Mestres e Doutores/Ph.d são os principais colaboradores em estudos nessa área. Houve predominância de autores do sexo masculino. Constatou-se um aumento na quantidade de publicações, ainda que não tão significativo quando comparado a importância do tema, bem como uma concentração de artigos oriundos de periódicos com Qualis B2, e um artigo proveniente de uma revista Qualis A2, o que demonstra inclinação tanto de pesquisadores quanto de periódicos em desenvolver estudos sobre perícia contábil.

**Palavras-chave:** Perícia contábil. Perito contador. Laudo pericial.

### **1 INTRODUÇÃO**

A contabilidade, de modo geral, atua no registro, estudo e análise de informações relativas ao patrimônio das entidades econômico-administrativas, objetivando fornecer informações claras e relevantes para o auxílio na tomada de decisões. Entretanto, dúvidas acerca desses registros podem surgir entre os interessados. Segundo Henrique e Soares (2015), essa é a área de atividade tanto do perito como do auditor contábil. Considerando o objeto desta pesquisa, o foco será direcionado ao estudo da perícia.

---

\*Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Amazonas.  
tatiana95moreira@gmail.com

\*\* Mestre em Contabilidade e Controladoria – UFAM. Bacharel em Ciências Contábeis – UNINORTE.  
Professora UEA/UNN

Para Luz (2015, p. 93), “a perícia é uma técnica utilizada quando surge um desacordo entre duas ou mais partes sobre determinado assunto, na maioria dos casos envolvendo valores monetários.” Havendo um desacordo, a perícia pode ser solicitada pelas partes envolvidas no litígio, de forma a esclarecer dúvidas acerca da matéria, utilizando, para isso, os meios dispostos na Norma Técnica especificamente voltada a essa área contábil.

Logo, nos casos em que é necessário esclarecimento acerca do patrimônio de uma pessoa física ou jurídica, a perícia contábil surge como uma forma de demonstrar a verdade, utilizando, para isso, técnicas e métodos científicos, bem como profundo conhecimento em contabilidade, auxiliando, desse modo, na solução de um impasse, seja por meio judicial, semijudicial, extrajudicial ou arbitral. De acordo com Magalhães (2017, p.4), perícia é “o trabalho de notória especialização feito com o objetivo de obter prova ou opinião para orientar uma autoridade formal no julgamento de um fato, ou desfazer conflito de interesses de pessoas.”

Pesquisas sobre o estágio de publicações em perícia contábil já foram realizadas, e embora com critérios e períodos de tempo diferenciados, são importantes para detectar informações acerca da abordagem, evolução ou decaimento de produção de conteúdo sobre o tema citado, entre outros aspectos. Como exemplos, os trabalhos de Schmitz et al (2013), Araújo et al (2014), Brito et al (2014), Anjos et al (2015), e Salles et al (2016) podem ser citados.

Estudos sobre o estado da pesquisa em determinada área podem combinar aspectos bibliográficos e bibliométricos. Treinta et al (2014, p. 508) afirma que fica a critério do estudioso “estabelecer uma estratégia de pesquisa bibliográfica que tanto facilite a identificação dos principais trabalhos em meio a uma quantidade grande de possibilidades”. Ressalta ainda o auxílio que uma pesquisa que faz uso da metodologia bibliométrica pode trazer para sanar dúvidas quanto ao modo de identificação e análise do material coletado.

Considerando a importância de publicações relacionadas à perícia contábil, esta pesquisa tem como objetivo identificar como esse tema é abordado em revistas nacionais de contabilidade no período de 2013 a 2016, observando, a partir de critérios específicos, as características dessas publicações. Este estudo justifica-se por mostrar a mais recente situação de pesquisas com essa temática, possibilitando a outros pesquisadores, novas enfoques sobre o tema.

Quanto aos procedimentos, a pesquisa caracteriza-se como Bibliográfica e Bibliométrica. Tendo em vista seu desenvolvimento a partir de livros, artigos de periódicos e material disponibilizado na internet, fazendo uso da análise de conteúdo e análise estatística a partir das informações levantadas. Conforme Vergara (2013, p. 43), “Pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral.” A pesquisa bibliométrica tem como propósito avaliar a qualidade das produções científicas em determinada área. Para Silva et al (2012, apud SANTOS, 2015) “A bibliometria é um estudo que avalia os textos científicos de áreas específicas de produção científica já pesquisada.”

Quanto à abordagem, o estudo teve características qualitativas e quantitativas. Farias Filho e Arruda Filho (2015, p. 64) relatam que “A interpretação dos fenômenos e atribuição de significados são básicas nos processos da pesquisa qualitativa”.

Além da análise e interpretação dos dados, esta pesquisa utilizou de estatística básica, gráficos e tabelas para demonstrar de forma clara as informações colhidas, e adotou, para este propósito, uma abordagem quantitativa. Raupp e Beuren (2006, p. 93) afirmam que “a abordagem quantitativa é frequentemente aplicada nos estudos descritivos, que procuram descobrir e classificar a relação entre as variáveis e a relação de causalidade entre fenômenos.”

O universo desta pesquisa foi os periódicos nacionais de contabilidade, e a amostra coletada foram os artigos disponibilizados gratuitamente nos sites das revistas com a classificação Qualis-Periódicos da CAPES, de A2 a C.

O instrumento e a coleta de dados realiza-se através de pesquisa bibliográfica, por meio da leitura e classificação dos periódicos encontrados dentro da temática do estudo, seguida de análise de conteúdo da amostra levantada. De acordo com Marconi e Lakatos (2008, p. 118):

A técnica de análise de conteúdo vem-se desenvolvendo nestes últimos anos com a finalidade de descrever, sistematicamente, o conteúdo das comunicações. A atual análise de conteúdo foi acrescida de mais uma característica, ou seja, o desenvolvimento de técnicas quantitativas, que permitem maior precisão. Embora o processo da quantificação seja mais preciso do que a descrição qualificativa, ambos os dados devem ser empregados nas ciências sociais.

A pesquisa se desenvolveu a partir da procura pelos periódicos nacionais contábeis classificados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Qualis A2 a C, no quadriênio de 2013-2016, ressaltando que não foram encontradas revistas com o Qualis A1. A partir dessa premissa, os sites dos respectivos periódicos foram visitados. Os termos utilizados no campo de busca foram “perícia”, “perito” e “laudo pericial”, filtrados por título, resumo e palavras-chave. 12 revistas contendo publicações disponíveis para download com a referida temática resultaram em uma amostra de 25 artigos, os quais foram analisados para uma melhor identificação sob os seguintes aspectos:

- Quantidade de artigos produzidos no intervalo proposto
- Classificação Qualis
- Quanto à temática das publicações
- Quantidade de autores por artigo
- Classificação por gênero
- Classificação quanto à titularidade dos autores
- Quanto ao tipo de pesquisa

Esta Pesquisa é composta por três partes. Na primeira parte há a fundamentação teórica composta pelos conceitos acerca de perícia contábil, perito contador e laudo pericial e também um tópico sobre estudos bibliométricos. A segunda parte trata dos resultados alcançados e sua análise; e na terceira e última parte são apresentadas as conclusões sobre este trabalho.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 PERÍCIA CONTÁBIL E TIPOS DE PERÍCIA**

Conforme a Norma Brasileira de Contabilidade TP 01 (NBC TP 01), aprovada pela resolução CFC nº 1.243/2009 que trata da atividade pericial, seus objetivos e demais funções, a perícia contábil pode ser entendida como:

(...)conjunto de procedimentos técnicos e científicos destinados a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar à justa solução do litígio, mediante laudo pericial contábil e/ou parecer pericial

contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais, e a legislação específica no que for pertinente

Entende-se, portanto, que o principal objetivo da perícia contábil é fornecer elementos de provas necessárias para constatação de fatos; um meio de elucidar situações nas quais é necessário amplo conhecimento do assunto do qual trata a matéria, combinados com técnicas científicas e entendimento acerca das leis, para que um trabalho íntegro e livre de erros seja apresentado. Sá (2005, p.14), utiliza a seguinte denominação:

Perícia Contábil é a verificação de fatos ligados ao patrimônio individualizado visando oferecer opinião, mediante questão proposta. Para tal opinião realizam-se exames, vistorias, indagações, investigações, avaliações, arbitramentos, em suma todo e qualquer procedimento necessário à opinião.

Verifica-se que além de grande domínio em contabilidade, técnicas e conhecimento da área jurídica, etapas a serem cumpridas são necessárias para que os elementos de prova sejam devidamente organizados e apresentados. Diante dessas exigências, apenas um profissional habilitado pode executar esse trabalho, assim como observa Santos (2011, p. 5), que define perícia contábil como:

É o mecanismo utilizado pelo julgador, ou partes, para obtenção dos subsídios necessários para suportar a solução de um litígio, mediante nomeação ou contratação de um profissional com conhecimentos técnicos sobre a matéria litigiosa, através de aplicação de procedimentos técnicos e científicos com apresentação de Laudo ou Parecer Pericial Contábil

Há vários tipos de perícia contábil, podendo ser conceituadas a partir da esfera na qual serão realizadas. Segundo Aguiar e Aguiar (2016, p. 6), podem ocorrer “no ambiente judicial, no ambiente semijudicial, no ambiente extrajudicial e no ambiente arbitral.”

A perícia judicial é aquela realizada sob o poder Judiciário. Para Santos (2011, p. 9), nesse caso há um “fundamento numa ação postulada em Juízo, ou seja, na Justiça, perícia esta que pode ser determinada diretamente pelo juiz dirigente do processo ou a ele requerida pelas partes em litígio.”

Para Alberto (2000, p. 53), perícia semijudicial “é aquela realizada dentro do aparato institucional do Estado, porém fora do Poder Judiciário, tendo como finalidade principal ser meio de prova nos ordenamentos institucionais usuais.”

Aguiar e Aguiar (2016, p. 40) entendem por perícia contábil extrajudicial “aquelas que são praticadas fora do âmbito do Estado, voluntariamente, sem formalidades processuais ou judiciais.”

Segundo Mello (2015), a perícia contábil arbitral ocorre no Juízo Arbitral ou Câmara de Arbitragem. É uma instância decisória criada mediante interesse dos envolvidos.

Assim, dependendo das causas e circunstâncias envolvidas no caso entre as partes, as diferentes pericias podem, cada uma ao seu modo, vir em auxílio das lides que demandam solução.

## **2.2 PERITO CONTADOR E LAUDO PERICIAL**

O profissional que exercer a perícia contábil precisa cumprir certos critérios para que possa atuar na área. A NBC PP 01, aprovada pela resolução CFC nº. 1244/2009, dispõe que “Perito é o Contador regularmente registrado em Conselho Regional de Contabilidade, que exerce a atividade pericial de forma pessoal, devendo ser profundo conhecedor, por suas qualidades e experiências, da matéria periciada.”

A norma ainda prevê, em seu item 7, sobre a habilitação profissional do perito:

O perito deve comprovar sua habilitação como perito em contabilidade por intermédio de Certidão de Regularidade Profissional emitida pelos Conselhos Regionais de Contabilidade. O perito deve anexá-la no primeiro ato de sua manifestação e na apresentação do laudo ou parecer para atender ao disposto no Código de Processo Civil. É permitida a utilização da certificação digital, em consonância com a legislação vigente e as normas estabelecidas pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras – ICP-Brasil.

A ética do perito também é relevante para que ele seja considerado apto para exercer tal função. Crepaldi e Crepaldi (2018, p. 2) concordam que “o perito contábil deve possuir um profundo conhecimento teórico e prático da Contabilidade (experiência), além de retidão de conduta (capacidades éticas)”

Assim, quando designado por um juiz, ou pelas partes interessadas do processo para que elabore o laudo pericial, deve realizar seu trabalho com

segurança, método e honestidade. Henrique e Soares (2015, p.132) afirmam que “O trabalho pericial contábil, feito de modo competente e empregando o conhecimento expresso de forma adequada e persistente, determina a qualidade do resultado”.

O comprometimento do perito com seu trabalho exige dedicação para que ele se mantenha atualizado. Zanna (2016, p. 23) confirma que “é de todo conveniente para si e para a sociedade a que serve que possua conhecimentos amplos de Contabilidade de maneira que a qualidade de seu trabalho venha facilitar a aplicação da Justiça.”

O resultado do trabalho do perito contador ou perito contador assistente é expresso através do laudo pericial ou parecer técnico contábil. Quanto este documento, a NBC TP 01, apresenta no item 47 a seguinte definição:

O laudo pericial contábil e o parecer técnico-contábil são documentos escritos, nos quais os peritos devem registrar, de forma abrangente, o conteúdo da perícia e particularizar os aspectos e as minudências que envolvam o seu objeto e as buscas de elementos de prova necessários para a conclusão do seu trabalho.

Para Jesus (2005, p. 75), “o laudo pericial consiste na apresentação da metodologia científica aplicada e na constatação das diligências efetuadas, com conclusões e respostas fundamentadas cientificamente.” Tais metodologias e diligências devem ser expressas no laudo de forma clara e concisa, tal como disposto na norma.

Tais procedimentos são determinantes para a qualidade do laudo. Aguiar e Aguiar (2016, p. 86) concordam que “o laudo pericial contábil deve conter uma estrutura mínima para a sua elaboração e apresentação aos autos do processo em litígio, conforme disciplinado pelas Normas Brasileiras de Contabilidade e pelo Artigo 473 do novo CPC.”

### **2.3 ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS SOBRE PERÍCIA CONTÁBIL E SUAS PRINCIPAIS CONCLUSÕES**

Entre os trabalhos mais atuais, destacam-se as pesquisas de Schmitz et al (2013), Brito, este teve como objetivo identificar as características bibliométricas e

sociométricas da produção científica em perícia contábil no Brasil entre os anos de 2007 e 2011, utilizando como amostra os periódicos classificados pelo sistema *Qualis* da CAPES, assim como os anais dos principais congressos nacionais da área contábil. Concluiu-se que os temas mais abordados foram estrutura e qualidade do laudo pericial e as condições de ensino de perícia nos cursos de graduação e que o tema era pouco explorado, tanto no meio acadêmico quanto no profissional.

Corroborando apresenta-se ainda estudo de Brito, Luz e Carvalho (2014), o qual teve como foco identificar as características dos artigos sobre perícia contábil publicados nos eventos brasileiros da área contábil no ano de 2003 a 2012, período no qual se observou que o tema perito foi o mais abordado pelos pesquisadores e que houve predomínio de autores do sexo masculino e ainda que havia um pequeno número de publicações se comparado à relevância do tema.

Salles et al (2016), identificou o panorama das produções científicas na área de perícia contábil, publicadas em periódicos brasileiros, no período entre 2005 e 2014, através da plataforma Google Scholar; o resultado alcançado revelou que o extrato *Qualis* dos artigos selecionados situava-se entre C e B1, indicando que as publicações não atingiam alto padrão de qualidade acadêmica; também concluíram que as pesquisas científicas na área de perícia contábil ainda eram relativamente embrionárias, faltando certo amadurecimento relacionado aos temas, quantidade de publicações e qualidade da produção intelectual.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.1 QUANTIDADE DE ARTIGOS PRODUZIDOS

A tabela abaixo evidencia a quantidade de artigos produzidos em cada ano e por cada revista, e ainda o conceito *Qualis* atribuído a cada revista.

Tabela 1 – Artigos publicados por revista

Revistas	Qualis	2013	2014	2015	2016	Total
Revista Contemporânea de Contabilidade	A2	0	1	0	0	1
Revista de educação e pesquisa em contabilidade	B1	0	0	0	1	1
Pensar Contábil	B2	0	1	0	2	3
Revista Catarinense da Ciência Contábil	B2	1	0	1	0	2



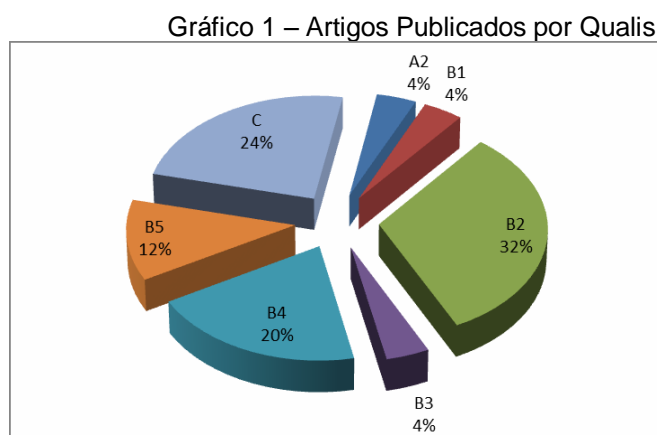
REAC-Revista de Administração e Contabilidade	B2	1	2	0	0	3
Sociedade, Contabilidade e Gestão	B3	1	0	1	1	3
Revista Mineira de Contabilidade	B4	0	0	0	1	1
Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade	B4	0	0	0	1	1
Revista de Contabilidade da UFBA	B4	0	0	1	0	1
Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI	B4	0	1	0	0	1
Revista UNEMAT de contabilidade	B5	0	2	0	0	2
Revista Brasileira de Contabilidade	C	2	1	3	0	6
total		5	8	6	6	25

Fonte: Dados da pesquisa

Os dados acima revelam que os anos de menor e maior publicação foram 2013 e 2014, respectivamente, sendo a Revista Brasileira de Contabilidade, Qualis C, o periódico com o maior número de trabalhos publicados. Nota-se que das doze revistas selecionadas, seis delas tiveram apenas um artigo divulgado no período analisado. Entretanto, é importante destacar a presença de um artigo Qualis A, algo ausente no estudo de Schmitz et al (2013); além disso o número de revistas e artigos Qualis B2 também é maior se comparado ao referido estudo, e ainda que não seja um aumento expressivo, evidencia interesse em produções de qualidade na área pericial.

### 3.2 CLASSIFICAÇÃO QUALIS

O gráfico abaixo representa o percentual de publicações segundo o Qualis/Capes de A2 a C.



Fonte: Dados da Pesquisa

O resultado nesse critério evidenciou o Qualis B2 (representado pelas revistas Pensar Contábil, Revista Catarinense da Ciência Contábil e Revista de Administração e Contabilidade – REAC), como o que mais divulga pesquisas em perícia contábil, com um total de oito artigos (32%), seguido pelo Qualis C, com seis artigos (24%), o Qualis B4, cinco artigos (24%), Qualis B5, três artigos (12%), e os Qualis A2, B1 e B3, cada um com apenas um artigo (4%).

### 3.3 QUANTO A TEMÁTICA DAS PUBLICAÇÕES

O quadro 1 apresenta os artigos analisados para essa pesquisa, classificados cada qual por sua área temática.

Quadro 1 – Temática e Título dos artigos

Tema	Título dos artigos
Perfil do perito contador	A importância da capacitação técnica profissional do perito contador <b>(2013)</b>
	Características do perito-contador: perspectiva segundo juizes da Justiça Federal, advogados da União e peritos-contadores no contexto goiano <b>(2014)</b>
Percepções sobre o ensino, profissão e mercado de trabalho	O Ensino da Perícia Contábil em Brasília: Percepções dos estudantes do curso de Ciências Contábeis <b>(2015)</b>
	A percepção dos concluintes e graduados do curso de Ciências Contábeis de uma IES da Paraíba sobre o mercado de trabalho na área de Perícia Contábil: um estudo comparativo <b>(2015)</b>
	Avaliação do posicionamento dos profissionais da contabilidade do Distrito Federal quanto à atuação como peritos contábeis <b>(2015)</b>
	A profissão do auditor e o perito contábil na visão dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis de universidade pública e privada de Tangará da Serra/MT <b>(2014)</b>
Estudos Bibliométricos	Perícia Contábil: Uma Análise Bibliométrica nos Principais Congressos Brasileiros de Contabilidade <b>(2014)</b>
	Perícia Contábil: Análise Bibliométrica e Sociométrica em periódicos e congressos nacionais no período de 2007 a 2011 <b>(2013)</b>
	Produção Científica na área de Perícia Contábil: Um Estudo Bibliométrico em periódicos nacionais <b>(2015)</b>
	Um estudo bibliométrico sobre as características dos artigos de perícia contábil dos periódicos eletrônicos nacionais de acesso gratuito de Ciências Contábeis <b>(2014)</b>
	Perícia Contábil: Análise Bibliométrica em Periódicos Brasileiros <b>(2016)</b>
Perícia Contábil Judicial	Perícia contábil judicial: a relevância e a qualidade do laudo pericial contábil na visão dos magistrados do estado do Rio de Janeiro <b>(2014)</b>
	A Satisfação dos Magistrados Quanto dos Laudos Periciais Contábeis Apresentados pelos Peritos que Atuam na Cidade de Florianópolis <b>(2014)</b>
	Fatores Determinantes na Atuação dos Contadores em Perícias Contábeis Judiciais: Um Estudo na

	Cidade de Formiga – MG <b>(2013)</b>
	Certificação do Conhecimento do Perito Contador <b>(2014)</b>
	Conversando com o perito – um olhar sobre o cotidiano da atividade pericial contábil no Poder Judiciário paulista <b>(2013)</b>
	A Função do perito contábil judicial e sua influência na solução de litígios na percepção dos magistrados do município de Cáceres-MT <b>(2014)</b>
	Ruídos no Processo de Comunicação de Perícias Contábeis: Um Estudo na Região do Alto Vale do Itajaí – SC <b>(2013)</b>
Assuntos específicos	Avaliação de sociedades em perícias de apuração de haveres através de apoio multicritério à decisão <b>(2016)</b>
	Perícia contábil sobre a desoneração da folha de pagamento: Caso em empresa de construção de obras e infraestrutura <b>(2016)</b>
	Um estudo sobre perícia contábil na área de fiscalização tributária no Estado de Pernambuco <b>(2015)</b>
	Quem atua na investigação da fraude e corrupção no Patrimônio das Organizações, é o Perito Contador ou Contador Forense? <b>(2016)</b>
	Uso da Análise Hierárquica (AHP) para identificação da preferência de peritos contadores quanto ao método de avaliação de sociedades em perícias contábeis <b>(2016)</b>
	A participação do contador em processo de falências e de recuperação de empresas na visão dos magistrados: administração judicial e perícia contábil <b>(2016)</b>
	Procedimentos Periciais em Ações Cíveis de Cheque Especial na Região de Bauru-SP <b>(2015)</b>

Fonte: Dados da Pesquisa

O ano de 2013 caracteriza-se por pesquisas sobre perícia contábil judicial, em regiões brasileiras específicas, sendo este o tema de três das cinco publicações naquele ano. A predominância acerca desse assunto se estende pelo ano de 2014, com quatro dos oito estudos voltados à referida área contábil.

Em 2015, observa-se a temática de três das seis publicações direcionada à pesquisas de opinião sobre o ensino, profissão e mercado de trabalho da perícia, indicando interesse dos pesquisadores quanto à perspectiva sobre perícia contábil e o que ela representa para seus acadêmicos e profissionais.

Os artigos em 2016 apresentam uma delimitação de assuntos mais acentuada; voltados para “avaliação de sociedades”, “desoneração da folha de pagamento”, “processos de falência e recuperação de empresas” e “fraude”.

Observa-se, entre o período pesquisado, que a maioria das publicações tratam de assuntos mais específicos ou relacionados a área judicial, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Tabela 2 – Temática dos artigos

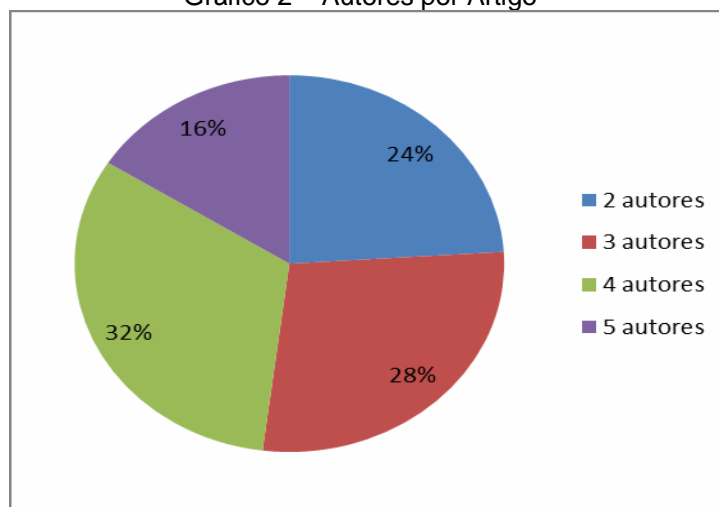
Temática	Quantidade	Percentual
<b>Perfil do perito contador</b>	<b>2</b>	<b>8%</b>
<b>Percepções sobre o ensino, profissão e mercado de trabalho</b>	<b>4</b>	<b>16%</b>
<b>Estudos Bibliométricos</b>	<b>5</b>	<b>20%</b>
<b>Perícia contábil judicial</b>	<b>7</b>	<b>28%</b>
<b>Assuntos específicos</b>	<b>7</b>	<b>28%</b>
Total	25	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

### 3.4 QUANTIDADE DE AUTORES POR ARTIGO

De acordo com as informações contidas no gráfico abaixo, observa-se que a maior parte das publicações (32%) foi feita com a colaboração entre 4 autores; trabalhos realizados individualmente não foram encontrados.

Gráfico 2 – Autores por Artigo



Fonte: Dados da pesquisa

É evidente a parceria na realização de estudos. Dos vinte e cinco artigos analisados, seis (24%) foram elaborados com a contribuição de dois autores, sete (28%) com a participação de três autores, oito (32%) tiveram a colaboração de 4 autores e 4 (16%) foram desenvolvidos por 5 autores.

### 3.5 GÊNERO DOS AUTORES

A tabela 2 informa o valor percentual referente a participação de homens e mulheres nos trabalhos realizados. O estudo indica a maior frequência de autores, contando com cinquenta e cinco participações nas pesquisas (64,71%). Autoras aparecem em menor frequência; trinta contribuições foram identificadas (35,29%).

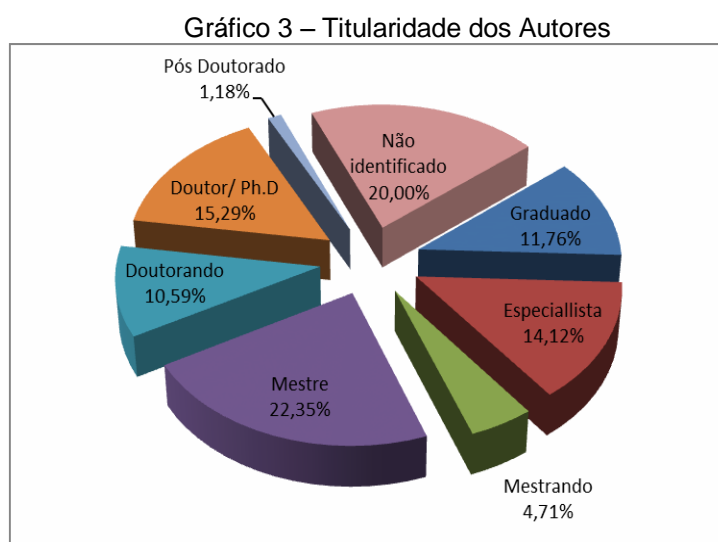
Tabela 3 – Gênero dos autores por artigo

Gênero	Frequência	Percentual
<b>Masculino</b>	<b>55</b>	<b>64,71%</b>
<b>Feminino</b>	<b>30</b>	<b>35,29%</b>
Total	85	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa

### 3.6 TITULARIDADE DOS AUTORES

O gráfico abaixo apresenta a titularidade dos autores em cada artigo apresentado, demonstrado sob a forma percentual.



Fonte: Dados da pesquisa

Quanto à titularidade acadêmica dos autores por publicação, observou-se que os que detêm título de mestres são os que mais contribuem no desenvolvimento de artigos na área pericial; a pesquisa identificou a presença de dez autores Bacharéis (11,76%), doze Especialistas (14,42%), quatro Mestrandos (4,71%), dezenove

Mestres (22,35%), nove Doutorandos (10,59%), treze Doutores/ Ph.D. (15,29%) e um Pós-Doutor (1,18%). A qualificação acadêmica de dezessete autores não foi identificada, representando 20% do total.

### 3.7 QUANTO AO TIPO DE PESQUISA

A tabela abaixo apresenta a quantidade de artigos e o seu percentual quanto ao tipo de pesquisa utilizada. Dos vinte e cinco dos artigos analisados, quinze são de caráter empírico, e dez adotam a abordagem teórica. Logo, fica evidente o interesse em pesquisas desenvolvidas a partir de pesquisas de campo.

Tabela 4 – Tipos de Pesquisa

Tipo de Pesquisa	nº de artigos	Percentual
<b>Teórica</b>	<b>10</b>	<b>40,00%</b>
<b>Empírica</b>	<b>15</b>	<b>60,00%</b>
Total	25	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa

## 4 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve o objetivo de identificar a abordagem de artigos com o tema “perícia contábil” nas publicações acadêmicas nacionais. Para tanto, 25 artigos provenientes de revistas classificadas com o Qualis/Capes de A2 a C foram analisados.

Em conformidade com os critérios utilizados para tal identificação, verificou-se que o ano de maior publicação foi 2014, e a revista que mais publicou conteúdo referente ao tema foi a Revista Brasileira de Contabilidade, Qualis C. Importante ressaltar a presença de uma publicação advinda de um periódico Qualis A2, algo não encontrado em pesquisas que fizeram uso de metodologia semelhante como as de Schmitz et al (2013) e Salles et al (2016).

Pode-se observar que um interesse em desenvolver estudos bem qualificados nessa área contábil vem surgindo, ainda que de forma modesta, visto que a grande parte dos artigos coletados (32%) é proveniente de revistas Qualis B2, resultado também incomum quando comparado aos trabalhos citados acima.

Quanto ao método de pesquisa, foi identificada a preferência pela pesquisa empírica, representando 60% dos artigos analisados. Nota-se também a predominância de estudos feitos com parcerias entre vários pesquisadores, sendo a maior parcela composta por quatro autores (32%).

Dentre as principais temáticas abordadas em perícia, verificou-se que assuntos voltados à “perícia contábil judicial” foram os mais produzidos, assim como artigos de conteúdo mais específico, relacionados a “avaliação de sociedades”, “desoneração da folha de pagamento”, “processos de falência e recuperação de empresas” e “fraude”.

Quanto ao perfil dos autores, pôde-se constatar a frequência de maioria masculina (64,71%) e que pesquisadores com títulos de mestre e doutor/ Ph.d, são os principais contribuintes em estudos acerca da perícia contábil.

É evidente o baixo número de artigos produzidos sobre perícia, levando em conta sua importância social e considerando que a metade das revistas que compõe a amostra desse estudo, publicaram apenas um artigo em um período de quatro anos. Porém, também é relevante ressaltar que houve um aumento, ainda que pouco expressivo, de trabalhos com essa temática, quando comparado ao trabalho de Schmitz et al (2013), e também o aumento da qualidade dos artigos, que antes concentrava-se nos Qualis B3 e B4, e agora abrange maioria Qualis B2.

A título de sugestão para outras pesquisas, sugere-se abranger outros índices bibliométricos não contemplados nesse estudo, bem como pesquisa através de outras plataformas como banco de teses e dissertações, para que se conheça, por meio de outras metodologias o estado dos trabalhos desenvolvidos na área de perícia contábil.

## 5 REFERÊNCIAS

AGUIAR, João Luis; AGUIAR, Alinne Gonçalves. **A evolução da perícia contábil judicial e o Novo Código de Processo Civil**. Goiânia: Kelps, 2016. 138 p.

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia Contábil**. São Paulo: Atlas, 2000. 224 p.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **D.O.U de 19/03/2015. Aprova a NBC TP 01 – Perícia Contábil**. Disponível em <<http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTP01.pdf>>. Acesso em: 29 mai. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **D.O.U de 19/03/2015. Aprova a NBC PP 01 – Perícia Contábil**. Disponível em <<http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPP01.pdf>>. Acesso em: 29 mai. 2018.

CREPALDI, Silvio aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Manual do perito contábil: exemplos, modelos e exercícios**. São Paulo: Atlas, 2017. 224 p.

DE ARAÚJO, João Gabriel Nascimento et al. Um Estudo Bibliométrico sobre as características dos artigos de perícia contábil dos periódicos eletrônicos nacionais de acesso gratuito de ciências contábeis. **Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI**, Floriano, v. 1, n. 2, p. 23-41, dez. 2014. Disponível em:

<<http://www.ojs.ufpi.br/index.php/gecont/article/view/1964/1718>>. Acesso em: 27 maio 2018.

DE BRITO, Janaína Silva; LUZ, Janayna Rodrigues de Moraes; DE CARVALHO, José Ribamar Marques. Perícia Contábil: Uma Análise Bibliométrica nos Principais Congressos Brasileiros de Contabilidade. **Revista de Administração e Contabilidade**, Feira de Santana, v. 6, n. 3, p. 69-84, dez. 2014. Disponível em: <<http://www.reacfat.com.br/index.php/reac/article/view/100/102>>. Acesso em: 27 maio 2018.

DOS ANJOS, Carlos Eduardo Lima et al. Produção Científica na área de Perícia Contábil: Um Estudo Bibliométrico Em Periódicos Nacionais. **Revista de Contabilidade da UFBA**, Salvador, v. 9, n. 3, p. 48-63, dez. 2015. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/12966/10123>>. Acesso em: 28 maio 2018.

DOS SANTOS, Geovane Camilo. Análise Bibliométrica dos Artigos Publicados como Estudos Bibliométricos na História do Congresso Brasileiro de Custos. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 62, p. 4-13, abr. 2015. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs2.2.306/index.php/pensarcontabil/article/viewFile/2527/2151>>. Acesso em: 31 maio 2018.

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA FILHO, Emílio J.M. **Planejamento da pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 168 p.

HENRIQUE, Marcelo Rabelo; SOARES, Wendell Alves. **Perícia, Avaliação e Arbitragem**. Curitiba: InterSaber, 2015. 322 p.



JESUS, Fernando de. **Perícia e investigação de fraude**. 3. ed. Goiânia: AB, 2005. 232 p.

LUZ, Érico Eleutério da (Org.). **Auditoria e perícia contábil trabalhista**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. 128 p.

MAGALHÃES, Antônio de Deus Farias. **Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional: casos praticados**. São Paulo: Atlas, 2017. 152 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 289 p.

MELLO, Paulo Cordeiro de. **Perícia Contábil**. São Paulo: Senac, 2016. 156 p.

RAUPP, F.M.; BEUREN, I.M. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais**. In: BEUREN, I.M. (Org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006. Cap.3, p.76-97.

SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia Contábil**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 373 p.

SALLES, Geovanna Lopes et al. Perícia Contábil: Análise Bibliométrica em Periódicos Brasileiros. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 102-124, abr. 2016. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/scg/article/view/13375/9197>>. Acesso em: 28 maio 2018.

SANTOS, Franklin. **Perícia Contábil**. Recife: Clube de Autores, 2011. 88 p.

SCHMITZ, Tatiane et al. Perícia contábil: Análise Bibliométrica e Sociométrica em periódicos e Congressos Nacionais no período de 2007 A 2011. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, Florianópolis, v. 12, n. 37, p. 64-79, dez. 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v12n37p64-79>>. Acesso em: 27 maio 2018.

TREINTA, Fernanda Tavares et al. Metodologia de pesquisa bibliográfica com a utilização de método multicritério de apoio à decisão. **Production**, Niterói, RJ, v. 24, n. 3, p. 508-520, set. 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-65132013005000078>>. Acesso em: 01 jun. 2018.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 14. ed. São Paulo: atlas, 2013. 94 p.

ZANNA, Remo Dalla. **Prática de Perícia contábil**. 5. ed. São Paulo: IOB SAGE, 2016. 614 p.